



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 474/2020

Domingo 14/06/2020

**1º Domingo após Pentecostes
Domingo de Todos os Santos**



A força, a fé e o exemplo daqueles que cultuamos como “santos” e “santas” revelam a realidade misteriosa da vida em Deus, iniciada no Batismo. Aos olhos do mundo, o que aqueles que servem a Deus sofrem, são efetivamente formas de morte: ser pobre, suportar as provas (os que choram) ou as privações (ter fome e sede) de justiça, ser perseguido, ser partidário da paz, da reconciliação e da misericórdia, num mundo de violência e de lucro - tudo isso aparece como não rentável, votado ao fracasso, conseqüentemente, à morte.

Mas que pensa Cristo? Ele, ao contrário, proclama felizes todos os seus discípulos que o mundo despreza e considera como mortos; consola-os, alimenta-os, chama-os filhos de Deus, os introduz no Reino e na Terra Prometida.

A celebração de Todos os Santos abre-nos, assim, o espírito e o coração às conseqüências da Ressurreição. O que se passou em Jesus realizou-se também nos seus bem amados, os nossos antepassados na fé, e diz-nos igualmente respeito: sob as folhas mortas, sob a pedra do túmulo, a vida continua, misteriosa, para se revelar no Grande Dia, quando chegar o fim dos tempos. Para Jesus, foi o terceiro dia; para os seus santos, e para todos os cristãos, será mais tarde.

Fruto da conversão realizada pelo Evangelho é a santidade de muitos homens e mulheres em todos os tempos. “Aquele que acredita em mim fará também as obras que eu faço; e fará obras maiores do que estas, porque eu vou para o Pai” (João 14,12). Os santos são a prova viva da realização desta promessa, e ajudam a crer que isto é possível, mesmo nos momentos mais difíceis da história.

Tropário da Ressurreição (tom 8)

Desceste das alturas, ó Misericordioso/ e aceitaste o sepultamento durante três dias/ para livrar-nos dos sofrimentos./ Senhor, és nossa vida e nossa ressurreição:/ glória a ti!

باللحن الثامن: انحدرت من العلو يا مُتَحَنن. وَقَبِلتَ الدفنَ ذا الثلاثةِ الأيام. لكي نُعتَقنا من الآلام فيا حياتنا وقيامتنا يا ربُّ المجدُّ لك.

Tropário de Todos os Santos (tom 4)

Ó Cristo Deus, tua Igreja, revestida do sangue de teus mártires do mundo inteiro,/ como de linho e de púrpura,/ a ti clama, por sua intercessão:/ Tem piedade de teu povo,/ dá a paz ao teu rebanho/ e a grande misericórdia a nossas almas.

أيها المسيح الإله، إن كنيستك متسربله، بدماء شهدائك، الذين في كل العالم كبرفيرة وأرجوان، وبهم تهتف إليك صارخة: وجه رأفتك لشعبك، وامنح السلامة لعبيدك وهب لنفوسنا الرحمة العظمى.

Tropário do Santo Padroeiro - São Paulo (tom3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

Condaquion de Todos os Santos (tom 8)

Senhor, Autor da Criação, o universo te oferece os mártires revestidos de Deus como primícias da natureza. Por suas súplicas, e em consideração à Mãe de Deus, guarda a tua Igreja sempre em paz, ó tu que és bondoso.

أيها الربُّ البارئُ كُلَّ الخليفة. لك تُقَرَّب المسكونة. كباكبر الطبيعة الشهداء اللابسي اللاهوت. فبطلباتهم وشفاعه والد الإله. إحفظ بالسلامة التامة كنيستك. وشعبك. يا جَزِيل الرحمة وحدك.

Epístola

(do Domingo de Todos os Santos)*

PROKIMENON: “Deus é admirável em seus santos. Bendizei a Deus nas grejas!”

(Salmo 89. 7 68. 26)

Leitura da Epístola aos Hebreus. (11.33 -12.2a)

Irmãos, “pela fé, os santos conquistaram reinos, exerceram a justiça, alcançaram as promessas, amordaçaram a boca de leões, extinguiram a violência do fogo, escaparam ao fio da espada, triunfaram de enfermidades, fizeram-se fortes na guerra e puseram em debandada os acampamentos estrangeiros. As mães receberam vivos os filhos mortos. Outros foram submetidos a torturas, recusando a libertação para obterem uma ressurreição melhor. Outros suportaram escárnio e açoites e ainda cárceres e cadeias. Foram apedrejados, torturados, serrados, morreram a fio de espada, andaram errantes, cobertos com peles de ovelha e de cabra, necessitados, atribulados, maltratados. Eles, de quem o mundo não era digno, andaram perdidos nos desertos e montes, nas cavernas e covas da terra. Mas todos eles, embora recomendáveis por sua fé, não alcançaram a promessa, porque Deus providenciara a nosso respeito algo melhor, para que, sem nós, eles não chegassem à perfeição. Deste modo, cercados como estamos de uma tal nuvem de testemunhas, joguemos fora todo peso e o pecado que nos assedia. Corramos com perseverança para o combate que nos cabe, de olhos fitos no autor e consumidor da fé, Jesus.”

Evangelho

(do Domingo de Todos os Santos)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Mateus. (10.32-33, 37-38. 19.27-30)

Disse o Senhor aos seus discípulos: “Todo aquele que der testemunho de mim diante dos outros, também eu darei testemunho dele diante de meu Pai que está nos Céus. Mas todo aquele que me negar diante dos outros, também eu o negarei diante de meu Pai que está nos Céus. Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim, não é digno de mim. E quem ama o filho ou a filha mais do que a mim, não é digno de mim. E quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim. Então, Pedro tomou a palavra e disse: ‘E nós, que deixamos tudo e te seguimos, o que teremos?’ Jesus respondeu: ‘Eu vos asseguro: quando todas as coisas forem renovadas e o Filho do Homem se assentar no trono de sua glória, vós que me seguistes também vos assentareis em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel. E todo aquele que deixar casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou filhos, ou campos por amor de meu nome, receberá cem vezes mais e possuirá a vida eterna. Mas muitos dos primeiros serão os últimos e dos últimos serão os primeiros.’”

Megalinrio (Hino à Virgem -tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de Deus, pois nós te glorificamos.

بواجب الاستئمال حقاً نغبطُ والدَةَ الإلهِ الدائمة الطوبى، البريئة من كلِّ العيوبِ أمِّ إلهنا، يا مَنْ هي أكرمُ مِنَ الشيرِوبيم، وأرفعُ مجداً بغيرِ قياسٍ مِنَ السيرافيم، التي بغيرِ فسادٍ وَاذتْ كلمةَ الله، حقاً إِنَّكَ والدَةُ الإلهِ. إِيَّاكَ نَعْظُم.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Regozijai-nos no Senhor, ó justos! Aos retos convém o louvor. Aleluia!

19/06 – São Judas Tadeu, Apóstolo (séc. I)



São Judas nos é apresentado no rol dos Doze Apóstolos de Cristo. Ele é chamado de “irmão do Senhor”, ou seja, tinha parentesco com Jesus: “Não é este o filho do carpinteiro: não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago José, Simão e Judas?” (São Mateus 13,55) Segundo a Tradição Eclesiástica, foi São Judas o esposo das Bodas de Caná, onde Jesus realizou seu primeiro Milagre, o que explica sua presença e a da Virgem Maria na festa.

A Epístola de São Judas, composta de apenas um capítulo, é uma severa advertência contra os falsos mestres e um convite a manter a pureza da fé.

Este santo apóstolo foi martirizado por volta do ano 80, junto ao Monte Ararat, na Armênia, crucificado e perfurado por setas.